



# JORNAL O BRADO



PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE JUAZEIRO E REGIÃO



EDIÇÃO Nº 132-JANEIRO 2021

## BANCÁRIOS DE JUAZEIRO E REGIÃO REALIZAM MANIFESTAÇÃO NO BANCO DO BRASIL



Bancários de Juazeiro e Região realizaram no dia 29 de janeiro, uma manifestação contra a reestruturação anunciada recentemente pela direção do Banco do Brasil, que prevê fechamento de centenas de unidades, desligamento de milhares de trabalhadores, descomissionamento de funções e a extinção do cargo de caixa. A manifestação contou também com a presença do Vereador Mitu do Sindicato.



A manifestação fez questão de alertar que o Banco do Brasil quer cortar 5 mil empregos da empresa que tem caráter estratégico para o país. O lucro líquido ajustado do BB teve crescimento de 122% Entre 2016 e 2019. Passou de R\$ 8,033 bilhões para R\$ 17,848 bilhões. Apesar disso, o banco fechou 19% das agências e reduziu o quadro em 16% no mesmo período. O que está em curso é o desmonte da instituição financeira.

Na oportunidade, os funcionários do BB entregaram uma carta aberta aos clientes e explicaram sobre o desmonte que o banco quer fazer. “Foi um evento muito produtivo e recebemos o retorno imediato dos clientes que entenderam que a decisão do BB não é conveniente. Mais uma vez os bancários e bancárias do banco público da base do Sindicato reafirmaram a sua disposição para a luta. Juntos somos mais fortes”, disse o Presidente do Sindicato dos Bancários de Juazeiro, Maribaldes da Purificação.



Daniela Duarte e Thalita Bezerra/ SEEB Juazeiro





Em meio à pandemia do coronavírus, os bancos públicos comprovaram o quanto são essenciais para amenizar os efeitos sociais e econômicos decorrentes da crise de saúde mundial. Economistas e dirigentes sindicais dos bancários discutiram virtualmente no dia 28 de janeiro, no Fórum Social Mundial, a importância das empresas públicas para o fortalecimento da economia nacional. Somente a Caixa atendeu mais de 100 milhões de brasileiros por meio do pagamento dos auxílios emergenciais. Já o Banco do Brasil foi a instituição financeira que mais concedeu crédito para as micro e pequenas empresas, apesar do governo neoliberal, com forte intenção de desmantelar o Estado e as empresas públicas. Os bancos públicos têm a capacidade de corrigir falhas de mercado, com investimento nas regiões menos desenvolvidas e na população de renda média e mais baixa. Também são responsáveis por operar grandes políticas sociais, como Minha Casa, Minha Vida e agricultura familiar, além de serem os principais financiadores de longo prazo. A saída apontada durante o evento é a realização de paralisações dos trabalhadores, além do investimento na defesa das empresas públicas como fundamentais. Outro ponto a ser trabalhado é desfazer a crença na sociedade de que seria o investimento privado responsável por alavancar o desenvolvimento do zero, quando na verdade, é o público.

Bancários Bahia

## FEEBBASE E SINDICATOS AJUDAM O POVO DO AMAZONAS



A Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe e os sindicatos filiados se uniram para ajudar o povo do Amazonas, afetado pelo colapso no sistema de saúde causado pelo descaso do governo federal no combate ao coronavírus. As entidades se reuniram e arrecadaram R\$ 5.300, 00, que foram repassados ao Comitê em Defesa da Vacina do Amazonas para compra de oxigênio, máscaras para os respiradores, apoio fisioterápico e psicológico, além de alimentos para que as famílias mais pobres possam permanecer em casa durante a pandemia. Esta é mais uma demonstração da responsabilidade social das entidades sindicais, cuja atuação não se restringe à defesa dos direitos dos bancários. Desde o início da pandemia, a Feebbase e os sindicatos têm participado de campanhas para doação de cestas básicas para as famílias carentes em suas bases de atuação. As doações somadas já ultrapassam os R\$ 20 mil reais.

Com informações FEEB